

## Carta com indicação de propostas para compor o CGI.br – Setor Empresarial: Provedores de acesso e conteúdo da Internet

A presente proposta foi desenvolvida com base em uma visão de gestão transparente e participativa, norteadas por princípios de governança e pautada no diálogo, na colaboração e na interação entre todos os stakeholders envolvidos com a Internet no Brasil, sobretudo dos representantes do segmento empresarial, governamental, comunidade científica e tecnológica, terceiro setor e sociedade civil.

As propostas visam, principalmente, o fiel e eficaz cumprimento das atribuições e finalidades do Comitê Gestor da Internet (CGI), que estão intimamente ligadas às diretrizes estratégicas de uso e desenvolvimento da internet, promoção de estudos, pesquisas e padrões técnicos para a segurança das redes e serviços de Internet no Brasil.

Como representante do setor empresarial, no segmento de provedores de acesso e conteúdo da Internet, propõe-se a **defesa incondicional da ampla liberdade de expressão e informação na internet**, com as respectivas responsabilidades advindas com tais direitos.

Propõem-se, também, discussões sobre a **segurança da rede, privacidade, proteção de dados, neutralidade de rede e defesa dos princípios** estabelecidos no **Marco Civil da Internet**, cujos temas entende-se de relevância máxima.

Propõe-se, ainda, discussões não menos importante de temas afetos às **novas tecnologias, convergência tecnológica, internet 5G, TV 3.0, economia e educação digital, serviços de streaming e inteligência artificial**, todos fundamentais para o uso e o desenvolvimento da Internet no Brasil.

Finalmente, propõe-se manter com dedicação as discussões sobre os serviços de internet no país, especialmente após a pandemia de COVID-19. A crise e o isolamento social ressaltaram a importância da internet como um meio essencial para manter as pessoas conectadas.

Brasília, 23 de outubro de 2023.



**Cristiano Reis Lobato Flores**

CPF: [REDACTED]